

Alma de Pampa
Os Monarcas

Intro: E B7 E

Esta gaita voz trocada tironeia com os arreios
E o vento choraminga no meu peito seus floreios
Vem de longe esta magia que habita as bailantas
Traz a cor da poesia em sua alma de pampa

Pra falar com minha cordeona não tem noite não tem dia
Ela guarda em sua caixa sonhos tantos e alegrias
Quando abre o seu fole escancara a emoção
Pra trilhar no mesmo tranco do bater do coração

(Mulheres prendam o cabelo, os homens tirem o chapéu
Quando eu abro esta cordeona o galpão se veste de céu)

Coisa linda é o namoro da cordeona com o pandeiro
E o violão enciumado joga as fichas bem faceiro
A platéia se enraíza de um lado a outro da sala
No compasso missioneiro da gaita velha baguala

Uma gaita bem gaúcha fuzarqueira dos bolichos
É o Rio Grande cantador nos atavios dos bochinchos
As mãos santas de quem toca verbalizam o que é sagrado
E o fandango só termina com o sol comigo abraçado